

As exportações do agronegócio brasileiro somaram US\$ 9,13 bilhões, e as importações, US\$ 1,06 bilhão, em junho deste ano. Isso representou um saldo positivo de US\$ 8,07 bilhões na balança comercial do País, de acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Codesp inicia elaboração do novo PDZ ainda neste mês

Projeto será desenvolvido por técnicos da estatal e por consultoria especializada que a Docas irá contratar

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

A Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) vai contratar uma empresa que será responsável por auxiliar os técnicos da estatal na elaboração do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Santos. A expectativa é de que os trabalhos sejam iniciados em cerca de 20 dias.

Ainda neste mês, será entregue o Plano Mestre – ou Masterplan – do complexo marítimo, que está sendo feito pela Docas em parceria com a Secretaria de Portos (SEP). Ele servirá de base para o novo PDZ do cais santista, que será elaborado neste ano pela estatal.

Com o Masterplan, a ideia é estabelecer novos critérios para o acompanhamento do desempenho dos terminais arrendados no cais santista. A Codesp poderá definir índices mínimos de produtividade que as instalações precisarão alcançar para garantir a eficiência das operações. E o PDZ dará as diretrizes para a concepção de um futuro conjunto de arrendamentos no porto santista. Esta é a principal ação prevista em termos de planejamento para este ano na Codesp.

“Eu tenho que apresentar uma proposta, a gente deve contratar um suporte, porque temos uma estrutura boa na Codesp, gente com muita experiência, pessoas novas com conhecimentos modernos,



CARLOS NOGUEIRA

Estudo indicará o potencial de cada área do cais santista e dará as diretrizes para a concepção de um futuro conjunto de arrendamentos

mas vamos precisar de suporte para fazer rápido. Então, a gente vai contratar esse suporte para nos ajudar a fazer essa discussão, vamos ter que apresentar cenários”, explicou o diretor de Planejamento Estratégico e Controle da Codesp, Luís Claudio Santana Montenegro.

Segundo o executivo, alguns procedimentos já foram iniciados para a elaboração do plano que vai definir os novos limites do Porto de Santos.

“Agora, a bola está comigo de fazer o desenho. Já comecei há algum tempo e vou fechar. E imagino que em mais uns 20 dias, a gente apresenta essa proposta de contratação e começa o desenvolvimento. A gente ainda depende que a SEP (Secretaria de Portos) publique o

documento (a aprovação do Plano Mestre), aí a gente considera como um documento oficial, mas já dá para começar a trabalhar”.

PARCERIA

Para Montenegro, o ideal é que o PDZ seja elaborado em parceria. “A minha sugestão é criar uma comissão e começar esse desenvolvimento juntos. Não

preciso criar porque ela já está criada no CAP (Conselho de Autoridade Portuária). Há um subgrupo de planejamento. A ideia é restabelecer essa comissão que discutiu o Plano Mestre para trabalhar em conjunto essas discussões do Plano de Desenvolvimento”.

O executivo destaca ainda que a integração entre diferentes atores do Porto de Santos

Parceria

IRANDY RIBAS - 18/2/14



“A minha sugestão é criar uma comissão e começar esse desenvolvimento juntos. Não preciso criar porque ela já está criada no CAP (Conselho de Autoridade Portuária). Há um subgrupo de planejamento. A ideia é restabelecer essa comissão que discutiu o Plano Mestre para trabalhar em conjunto essas discussões do Plano de Desenvolvimento”

Luís Claudio Santana Montenegro, diretor de Planejamento Estratégico e Controle da Codesp

poderá garantir uma maior qualidade ao estudo e o atendimento aos interesses do Porto e da Cidade.

“Eu tenho certeza que, se a gente faz um plano de desenvolvimento juntos, a gente evolui muito mais. Isso tem que ser para os dois lados. A Prefeitura também está discutindo o seu Plano Diretor de desenvolvimento e, às vezes, opinando algumas coisas no Porto. Isso tem que ser discutido em conjunto. Não pode ser diferente. É como a questão do caminhão. No início muita resistência, mas como era isso que queríamos, a gente chegou lá”.